

CONSULTA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Laísa Cargini¹, Milena Lais Sippert², Bruna Eduarda Fassbinder Hoffmeister³, Marínes Aires⁴

¹Enfermeira. Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Sistema Público de Saúde com ênfase em Saúde da Família da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: pc.marcelalaisa@gmail.com; ²Discente do VIII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI, Câmpus Frederico Westphalen. E-mail: milenalaisippert@yahoo.com; ³Discente do VIII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI, Câmpus Frederico Westphalen. E-mail: a099216@uri.edu.br; ⁴Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós Doutora em Educação - PPGEDU/URI. E-mail: maires@uri.edu.br

Introdução: No Brasil em 2022, cerca de 15,8% da população era idosa. Frente às demandas de saúde desta população que envelhece, a Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada de acesso aos idosos nos serviços de saúde. Conforme a Política Nacional de Atenção Básica, o enfermeiro é responsável por realizar a atenção à saúde aos indivíduos e suas famílias, no domicílio e demais espaços comunitários. **Objetivo:** Descrever a vivência profissional acerca da consulta de enfermagem à saúde do idoso. **Material e Método:** Relato de experiência oriundo da vivência dos acadêmicos do curso de enfermagem durante as disciplinas de Saúde Coletiva, tendo como campo prático Estratégias de Saúde da Família da região Noroeste do Rio Grande do Sul. **Resultados e Discussão:** Conforme a Lei 7.498 de 1986 cabe ao enfermeiro privativamente realizar a consulta de enfermagem. A consulta de enfermagem estimula o pensamento crítico e julgamento clínico dos profissionais, sendo identificada como a identidade profissional do enfermeiro, a qual busca identificar as necessidades de saúde dos idosos, cuidadores e suas famílias. Face a isso, o processo de enfermagem é composto por cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes, recorrentes e cíclicas, dentre elas: avaliação de enfermagem; diagnósticos de enfermagem; planejamento de enfermagem; implementação de enfermagem; e evolução de enfermagem. Na consulta de enfermagem à saúde do idoso, é necessário um olhar ampliado e holístico para a multidimensionalidade do paciente, buscando informações além da concepção de idade e a presença de patologias. A avaliação multidimensional do idoso é composta pelas dimensões clínica, psicossocial e funcional. Na dimensão clínica considera-se o humor, a cognição, a comunicação, a mobilidade, os sistemas fisiológicos, além do sono, da nutrição e da saúde bucal. Na dimensão psicossocial deve-se considerar a segurança ambiental, o lazer, o suporte social e familiar. Na dimensão funcional, é necessário a avaliação das atividades básicas, instrumentais e avançadas de vida diária. Após a avaliação de enfermagem, é necessário identificar os diagnósticos, planejar e implementar os cuidados a esse idoso, buscando promover a sua autonomia e independência. Ainda que os estudos demonstrem o envelhecimento populacional, observa-se que a assistência dos enfermeiros da APS ainda está voltada para a consulta de enfermagem materno-infantil, como o pré-natal e puericultura. **Conclusão:** Diante do exposto, identifica-se a necessidade de fortalecer a consulta de enfermagem ao idoso na APS, como forma de promover sua saúde, identificar sinais de fragilidade e prevenir as síndromes geriátricas. **Contribuições para Enfermagem:** Este relato proporciona uma reflexão sobre a complexidade da atuação do profissional enfermeiro na avaliação multidimensional dos idosos na Atenção Primária à Saúde.

Descritores: Idoso, Enfermagem, Processo de Enfermagem, Atenção Primária à Saúde.